

# **Dinâmicas e consequências da Violência Doméstica. O(s) valor(es) da liberdade e da vida...**

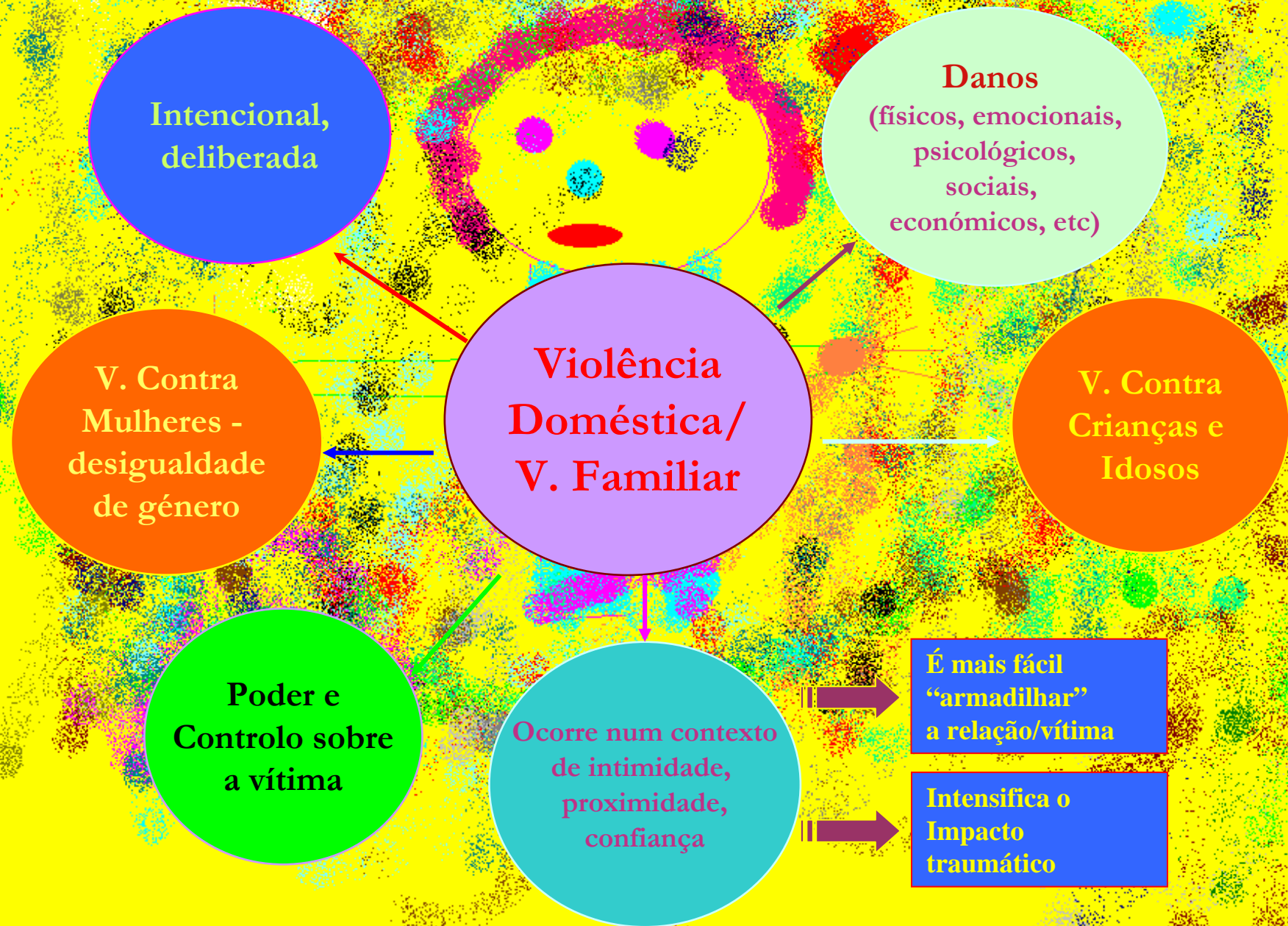
**Celina Manita**

**GEAV – Gabinete de Estudos e Atendimento a Vítimas**

**Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação  
Universidade do Porto**

**Conferência Regional  
“Parlamentos Unidos no Combate à Violência Doméstica Contra as  
Mulheres”**

**Bragança  
25 Junho 2007**



# Custos...



# Categorias de custos

- ◆ **Directos ou tangíveis** (ex: custos das urgências hospitalares, internamentos, meios complementares de diagnóstico, atendimento numa instituição de apoio a vítimas, alojamento, apoio judiciário, faltas ao emprego, redução da produtividade laboral, ...)
- ◆ **Indirectos ou intangíveis** – psicológicos, relacionais, sociais (ex: medo, sofrimento, depressão, doenças psicossomáticas; custos associados ao abandono da relação violenta, mudança de comunidade, mudança de escola dos filhos,...)
- ◆ **“De oportunidades”** (além dos psico-emocionais – pessoais, da família e amigos - que são inquantificáveis, perda de oportunidades de formação especializada, de promoção na carreira, perda de oportunidades culturais, redução da qualidade de vida, ...)



Esta distinção não é necessariamente útil ou operacionalizável – diferenças de estudo para estudo, autores que incluem os 3<sup>os</sup> nos 2<sup>os</sup>, relação intrínseca entre alguns das 2<sup>a</sup> e 1<sup>a</sup> categoria

# Categorias de custos

## A1. Económicos

**A.2. Não económicos** (psicológicos, sociais, educacionais; valores da segunda geração/intergeracionais, etc.) → cada vez mais convertíveis em valores monetários através de complexas fórmulas usadas em estudos internacionais

**B.1. Com o caso em concreto** – com uma dada vítima e um dado agressor e sua família (polícia, justiça, medicina, apoio vítimas, casas abrigo, tratamento agressores, ...); prevenção/redução do risco para vítima e filhos, prevenção da reincidência criminal

**B.2. Prevenção Geral** (campanhas para aumento da consciencialização pública, currículos escolares, mudanças legislativas, planos de luta contra a violência, campanhas específicas para determinados profissionais, investimento em formação de profissionais, estudos científicos, etc.)

**C.1. Curto prazo** – resultantes de episódios concretos de VD, nos meses imediatamente a seguir – polícia, justiça, urgências hospitalares, centros saúde, apoio a vítimas, alojamento, etc.)

**C.2. Médio e longo-prazo** (relacionados com a história de VD daquela vítima e agressor/naquela família – saúde, escola dos filhos, alojamento, subsídios, perda produtividade, desemprego, processos judiciais, etc.)

→ em alguns casos os C.1 tornam-se C.2

# Consequências psicológicas e biopsicológicas mais frequentes

- ✘ Ansiedade
- ✘ Hipervigilância
- ✘ Perturbações de sono
- ✘ Vulnerabilidade e dependência emocional, passividade, desânimo aprendido, ...
- ✘ Distúrbios cognitivos e de memória
- ✘ Redução da auto-estima, auto-conceito negativo, ...
- ✘ Desordens alimentares
- ✘ Depressão
- ✘ Alterações da imagem corporal
- ✘ Disfunções sexuais
- ✘ Perturbação de stress pós-traumático
- ✘ Evitamento e/ou isolamento social
- ✘ Fobias, ataques de pânico, ...
- ✘ Abuso de álcool
- ✘ Abuso de drogas
- ✘ Ideação suicida, tentativa de suicídio
- ✘ Danos cerebrais, por vezes irreversíveis

MEDO

# Consequências...

O custo mais elevado... o da vida humana...

■ Suicídio

★ Homicídio

da vítima

do agressor

Importância das redes de apoio

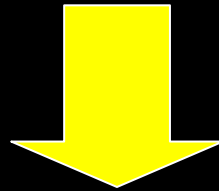
formal

informal

Estudos de Sousela, 2006 e de Matos, 2007

# Violência Doméstica/Conjugal

**Abandonar o agressor** não significa, em muitos casos, pôr fim definitivamente à violência



O **risco** de agressão física severa, tal como o de tentativa de homicídio ou de homicídio consumado **aumenta** quando a vítima rompe com a situação de conjugalidade violenta



# INTERVENÇÃO COM VÍTIMAS DE VD/VC



**Preocupação central: garantir a segurança e integridade da vítima**

● **Avaliação do RISCO e avaliação do Impacto**

**Denúncia** ↔ **Queixa**

- **Intervenção em crise**
- **Planos de segurança**
- **Intervenção psicoterapêutica/apoio psicológico**
  - ❖ **Individual**
  - ❖ **Casal**
  - ❖ **Grupo**

# Novas(?) modalidades de violência contra as mulheres; novos e velhos desafios. O(s) valor(es) da liberdade, da igualdade e da vida...

- Práticas culturais inaceitáveis tornadas mais visíveis quer pelos fenómenos “da globalização” e da “sociedade da informação/comunicação”, quer por efeito das migrações (e.g.: casamentos forçados, mutilação genital feminina, impedimento do acesso à cultura, ao trabalho, à educação, etc.)
- “Femicídio” (homicídio de mulheres por questões associadas ao género) – e.g.: crimes de honra, homicídio selectivo (impedir procriação) no âmbito dos conflitos armados e/ou genocídios, infanticídio selectivo de bebés do sexo feminino
- Rapto e Tráfico para fins de exploração sexual
- Rapto e Tráfico para fins de trabalho forçado/escravatura
- Vídeos “snuff”
- Violação; violação em grupo; violação no contexto de conflitos bélicos e genocídio; contaminação deliberada pelo HIV/SIDA
- Stalking
- (...)

# Novos e velhos desafios...

- Os novos desafios e as novas(?) modalidades de violência, não nos devem fazer esquecer as “velhas” questões associadas à violência conjugal/doméstica, designadamente a violência contra as crianças e contra os idosos

- III Plano Nacional de Luta contra a Violência

- Revisão do Código Penal

- ★ Autonomização do crime de VD
- ★ Violência indirecta sobre as crianças



A questão da produção de prova...

# VIOLÊNCIA DOMÉSTICA - DA VIOLÊNCIA CONJUGAL AOS MAUS-TRATOS À CRIANÇA

## Não esquecer o problema da Violência Indirecta/Exposição à Violência Interparental

- A VD transforma o lar num **ambiente perigoso e imprevisível**, criando para a criança um mundo confuso, assustador e pouco seguro
- As crianças podem ser **maltratadas** no **contexto de uma discussão conjugal** em que **interferem** ou tentam moderar
- Perigo de se instalar uma **situação de negligência, física e psicológica das crianças**
- As **mulheres vítimas** de violência podem tornar-se **abusivas** face aos seus **filhos** quer em consequência do *stress* gerado pela violência e pelo esforço acrescido de evitar quaisquer comportamentos inadequados da criança, com medo da reacção do parceiro, quer por perda de capacidade parental, distúrbios psico-emocionais resultantes da violência continuada de que são **vítimas**

# VIOLÊNCIA DOMÉSTICA - DA VIOLÊNCIA CONJUGAL AOS MAUS-TRATOS À CRIANÇA

## Associação entre violência conjugal e maus tratos aos filhos

- ❏ Sabe-se que **co-existem** mas não há dados rigorosos de caracterização desta co-ocorrência
- ❏ Alguns estudos indicam que as crianças estarão **presentes** em **68% a 80%** dos episódios de violência física entre os pais; outros indicam valores de **40% a 50% (vítimas indirectas e/ou directas)**
- ❏ Além disso, crianças vítimas de violência indirecta aperceberam-se de ou assistiram a muito mais episódios de violência conjugal do que aquilo que os pais supunham

# Como se pode traduzir a violência conjugal (VC) em maus-tratos às crianças?

## ➤ **Vitimação/violência indirecta**

- ★ Testemunho da violência interparental como forma de mau trato psicológico
- ★ Risco de “reprodução intergeracional da violência”

## ➤ **Risco de vitimação directa**

- ★ Criança “apanhada no meio” de episódios de VC
- ★ Frequente coexistência entre VC e violência parental
- ★ Tolerância cruzada entre VD/VC e maus-tratos

# Impacto da violência indirecta

- Crianças expostas à violência doméstica podem apresentar **problemas psicológicos, comportamentais e sociais acrescidos**
  - ◆ problemas de internalização e de externalização, relacionados com as competências sociais
  - ◆ dificuldade de interpretação de situações e relações sociais
  - ◆ défices ao nível da resolução de problemas (associados ao segredo e vergonha subjacentes a esta dinâmica, à dificuldades ao nível da empatia e ao seu comportamento e afectos disruptivos)
  - ◆ agressividade e perturbações de comportamento
  - ◆ baixos níveis de realização académica
  - ◆ (...)

# *Ciclo intergeracional da violência ou reprodução intergeracional da violência*

- ✍ Este conceito traduz a ideia de que **a violência gera violência** (que muitos agressores o serão por terem tido experiências de vitimação na infância; ou que quem é vítima de violência se tornará violento no futuro) → **probabilidade de repetir padrões de comportamento que foram observados ou vividos no contexto imediato ou distal**
- ✍ Embora existam dados empíricos que revelam a existência de uma **associação entre vitimação e comportamento violento**, ela **não é linear**; isto é, **não há uma relação simples nem directa entre maus tratos na infância e manifestação de problemas de comportamento ou prática de comportamentos violentos no futuro**
- ✍ **Ser vítima directa e indirecta ao mesmo tempo será o mais forte precursor da violência na vida adulta**
- ✍ **Ter tido ou não apoio psicológico para a integração e superação da experiência traumática é outro dos factores determinantes para a existência, ou não, de ciclos de reprodução intergeracional da violência**



# Alguns dos estudos em curso ou recentemente concluídos na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

**2007- (...):** *Projecto de investigação sobre “Paridade, parentalidade e regulação do poder paternal”*, em curso no GEAV da FPCEUP, sob coordenação científica de Celina Manita.

**2005-(...):** *“Trajectórias de vida de mulheres vítimas de violência conjugal. Para uma compreensão dos processos e dinâmicas subjacentes à violência doméstica e dos sentidos que as vítimas atribuem às suas experiências de vitimação”*, em curso no GEAV da FPCEUP, sob coordenação científica de Celina Manita.

**2004-(...):** *“Dinâmicas traumáticas do abuso sexual e impacto psicológico do contacto com o sistema de justiça em crianças vítimas de abuso sexual intra-familiar”*, em curso no GEAV da FPCEUP, sob coordenação científica de Celina Manita.

**2003-2004:** *Celina Manita - “Estudo Tripartido sobre Violência Doméstica”. CIDM/FPCEUP.*

**2003-2004:** *Celina Manita - “Estudo preliminar de caracterização da Intervenção em Agressores no contexto da Violência Doméstica em Portugal”. CIDM/FPCEUP*

# Alguns dos estudos em curso ou recentemente concluídos na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

**Carlos Peixoto** (em curso). *Avaliação da credibilidade e alegações de abuso sexual de crianças: uma perspectiva psicológica forense*. Tese de doutoramento em Psicologia, em curso na FPCEUP (orientação de Celina Manita).

**Celina Manita** (2006). *Guia de Boas Práticas para Profissionais de Saúde. Guia para o atendimento a vítimas de violência doméstica/conjugal*. Porto: CIDM/FPCEUP.

**Celina Manita** (2006). *Guia de Boas Práticas para Profissionais de Instituições de Apoio a Vítimas. Guia para o atendimento a vítimas de violência doméstica/conjugal*. Porto: CIDM/FPCEUP.

**Celina Manita** (2006). *Guia de Boas Práticas para Profissionais das Polícias. Guia para o atendimento a vítimas de violência doméstica/conjugal*. Porto: CIDM/FPCEUP.

# Alguns dos estudos em curso ou recentemente concluídos na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

**Catarina Ribeiro (2007).** *A criança na Justiça: significados, trajectórias e sentidos do processo judicial em crianças vítimas de abuso sexual intra-familiar.* Dissertação de Mestrado em Psicologia do Comportamento Desviante - Violência, crime e vítimas, realizada na FPCEUP (orientação de Celina Manita).

**Lígia Maria Carvalho (2007).** *A valorização do testemunho da criança vítima de abuso sexual no contexto familiar.* Dissertação de Mestrado em Ciências Forenses, da Universidade do Porto (orientação de Celina Manita).

**Luísa Augusta Sousela (2006).** *Violência conjugal feminina: contextos, motivos e consequências.* Dissertação de Mestrado em Psicologia do Comportamento Desviante - Violência, crime e vítimas, realizada na FPCEUP (co-orientação de Carla Machado e Celina Manita).

**Catarina Isabel das Neves (2006).** *Maus-tratos a crianças e jovens: representações nos professores do ensino básico nos concelhos de Águeda e Aveiro.* Dissertação de Mestrado em Psicologia do Comportamento Desviante - Violência, Crime e Vítimas, realizada na FPCEUP (orientação de Cristina Queirós).

# Alguns dos estudos em curso ou recentemente concluídos na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

**Fernanda Maria Mendes (2006).** *Relação entre a exposição à violência interparental e atitudes e comportamentos de violência nas relações de namoro.* Dissertação de Mestrado em Psicologia do Comportamento Desviante - Violência, crime e vítimas, realizada na FPCEUP (orientação de Jorge Negreiros)

**Joana Filipa da Silva Santos Dias (2006).** *Um estudo sobre a vitimação nos estudantes da Universidade do Porto.* Dissertação de Mestrado em Psicologia do Comportamento Desviante - Violência, crime e vítimas, realizada na FPCEUP (orientação de Jorge Negreiros)

**Andreia Rodrigues (2006).** *De que é feito o amor entre pais que se batem: exposição de crianças à violência conjugal.* Dissertação de Mestrado em Psicologia do Comportamento Desviante - Violência, crime e vítimas, realizada na FPCEUP (orientação de Luís Fernandes)

**Paula Nogueira (2006).** *‘Esta é a tua casa, Agora!’ Crianças, mulheres e violência: incursões etnográficas.* Dissertação de Mestrado em Psicologia do Comportamento Desviante - Violência, crime e vítimas, realizada na FPCEUP (orientação de Luís Fernandes)

# Alguns dos estudos em curso ou recentemente concluídos na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

**Alexandra Oliveira** (em curso). *Actores e contextos da prostituição: um estudo empírico*. Tese de doutoramento em Psicologia, em curso na FPCEUP (orientação de Luís Fernandes)

**Cristiana Silva** (em curso). *Tráfico de mulheres brasileiras para fins de exploração sexual no Norte de Portugal*. Tese de Mestrado em Psicologia do Comportamento Desviante - Violência, crime e vítimas, em curso na FPCEUP (orientação de Celina Manita)

**Jorge Augusto Martins** (2004). *Prostituição: Percursos (com) sentidos*. Tese de Mestrado em Ciências da Educação, especialização em Educação, Desenvolvimento e Políticas Educativas, da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa (orientação de Celina Manita)